

Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP)



UMA NOVA CAMPANHA DE PROVOCAÇÕES



EM MARCHA CONTRA O PCTP

NOTA DO COMITÉ PERMANENTE DO COMITÉ
CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DOS TRABA-
LHADORES PORTUGUESES (PCTP/MRPP).

O semanário da direita reaccionária "Tempo", órgão sustentado por forças fascistas ligadas ao antigo regime, publica na sua edição de hoje uma local anónima intitulada "O caso da apreensão de armas em Cascais", pela qual pretende atribuir ao nosso Partido um suposto lote de material de guerra e fardamento que a polícia judiciária teria apreendido a semana passada naquele concelho do distrito de Lisboa.

É manifesto que a "notícia" fantasiosa, injuriosa e caluniosa de "Tempo" tem todo o ar duma reles manobra provocatória, pela qual manobra a classe dos monopolistas, latifundiários, fascistas e lacaios do imperialismo quer encetar uma nova e mais vasta campanha contra o Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses, contra os marxistas-leninistas, contra a classe operária e contra o povo.

No passado, o nosso Partido foi já mais do que por uma vez vítima de campanhas de provocações e calúnias como aquela que "Tempo", da direcção do fascista Nuno Rocha, quer encabeçar agora. Recorde - mos, por todas, a campanha desencadeada pelo partido social-fascista de Barreirinhas Cunhal em 1976 - nas vésperas das eleições para a Assembleia Legislativa, a que o nosso Partido concorreu - quando um agente provocador militante do P"CP, de nome Mateus, apareceu no jardim de S. Pedro de Alcântara a vender uma espingarda G-3 em nome do então MRPP.

O nosso Partido, agora como sempre, denuncia publicamente os objectivos da reacção fascista e social-fascista com a notícia provocatória saída no "Tempo", repudia total e completamente qualquer envolvimento do PCTP nesse suposto "caso da apreensão de armas em Cascais" e apela para a classe operária, para o povo trabalhador e para a opinião pública patriótica e democrática em geral, a fim de que se unam como um só homem para frustrar as manobras, provocações e campanhas contrarevolucionárias agora desencadeadas.

A experiência dos últimos quatro anos mostra a quem tiver olhos para ver que sempre que a classe dos monopólios e dos latifundiários pretende passar à execução de planos reaccionários de grande envergadura contra o povo é ao nosso Partido que ela primeiramente

te se atira. Porém, hoje como ontem, nós não tememos as provocações e, com o apoio que a classe operária e o povo nunca regateou ao seu Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses, saberemos fazer face às provocações e aos provocadores. Os provocadores, como o "Tempo" devem estar cientes de que não nos intimidam nem obterão qualquer êxito com as suas manobras.

O Comitê Permanente do Comitê Central do PCTP deu, hoje mesmo, instruções à Comissão Jurídica do Comitê Central para proceder criminalmente contra o "Tempo", o seu director Nuno Rocha e o jornalista anónimo da "notícia" provocatória.

O Comitê Permanente do Comitê Central conclama todos os militantes, simpatizantes e activistas do Partido a reforçarem a sua unidade e a, mantendo-se firmes e vigilantes, denunciarem, desmascararem e derrotarem as manobras e golpes de fascistas e de social-fascistas.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1979

O Comitê Permanente
do Comitê Central